

BRASÍLIA



CAPITAL DO CRIME



Um jornal que demonstra o descaso do Governo Rollemberg com a Segurança Pública

Edição n° 03/2018 - 2 de Maio de 2018 | Distribuição gratuita no Distrito Federal



MAIS DE 178 ROUBOS E FURTOS POR DIA. É ESTE O RUMO CERTO PARA BRASÍLIA?

Não para por aí: em 46 dias foram 157 homicídios, 34 latrocínios e 58 estupros.

Ainda que o governador Rodrigo Rollemberg (PSB) insista em convencer a população de que está tudo bem, a realidade é que os níveis alarmantes da criminalidade continuam a assustar a população brasiliense. Segundo levantamento exclusivo do Sindicato dos Policiais Cíveis do DF (Sinpol-DF), entre 14 de fevereiro e 31 de março deste ano 8.212 pessoas foram vítimas de roubo ou furto, nas mais diversas modalidades: isso dá quase 179 casos, em média, por dia; ou mais de sete por hora.

Não para por aí, infelizmente. A capital do país registrou, ainda, mais de quatro atentados violentos contra a vida por dia: foram 157 homicídios e 34 latrocínios, entre casos consumados e tentados, durante aqueles 46 dias. Também no período foram registrados 58 estupros - mais de um por dia, em média.

Os roubos e furtos detalhados você confere na tabela. Os dados mostram que o Distrito Federal não dispõe de uma política clara e séria de Segurança Pública.

Isso pode ser confirmado pela proporção de flagrantes em relação ao número, por exemplo, de roubos a pedestre: das 3.932 ocorrências registradas, em apenas 209 houve a repressão instantânea do crime. Portanto, é muito claro que o policiamento ostensivo, aquele que atua para evitar que o crime aconteça, não está distribuído de forma correta: seria necessário levar essa atuação às áreas onde mais acontecem determinados tipos de crime - conhecidas por "manchas criminais" -, a fim de fortalecer a prevenção.

Durante todo o mandato, as ações de Rollemberg (PSB) promoveram o enfraquecimento da Segurança Pública e o sucateamento da Polícia Civil do DF. Agora, enquanto comemora a subnotificação dos crimes e divulga números fictícios da criminalidade, o governador espera convencer a população, mas a realidade é que ela segue acuada e amedrontada - sentindo na pele a crescente insegurança no DF.

CRIMINALIDADE NO DF

Período do levantamento: de 14/02 a 31/03

Roubo a pedestres	3.932
Furto de celulares	1.535
Furto em residência	836
Roubo de veículos	611
Furto de veículos	541
Roubo em parada de ônibus	397
Roubo em transp. coletivo	290
Homicídios tentados	101
Roubo em residência	70
Roubo com restrição de liberdade	64
Homicídios consumados	56
Estupros	58
Latrocínios tentados	26
Latrocínios consumados	8

Assassinato perto de escola causa terror em crianças

V. S. A., 42 anos, foi morto a tiros em Ceilândia Sul, próximo à Escola Caic Bernardo Sayão, na QNN 28. Era por volta do meio-dia do dia 1º de março quando outro homem se aproximou da vítima, efetuou os disparos e foi embora correndo. A escola é frequentada por crianças com idade entre 4 e 12 anos, que ficaram desesperadas com o barulho dos tiros. O crime aconteceu minutos antes de elas serem liberadas.

“Eu tive de fechar o portão para ninguém sair, mas os meninos ficaram preocupados achando que poderia ser algum pai. Toda a situação é problemática, sobretudo por ter sido em frente à escola. Poderia acontecer uma tragédia maior se uma criança passasse naquele momento”, lamenta a diretora da escola, N. M. S.

No momento da saída das crianças, pais, funcionários e policiais fizeram um “cordão humano” a fim de impedir que os estudantes vissem o corpo. Não investir adequadamente em Segurança Pública, como tem feito o governador Rodrigo Rollemberg (PSB), é dar passe-livre para os criminosos atuarem nas cidades do DF. Até quando a população vai ter a vida colocada à prova?

Fonte: Página Operação Policial



Foto: Arquivo Pessoal

EXPEDIENTE Dois jovens são mortos em cachoeira; um, por engano

O Jornal “Brasília Capital do Crime” é uma publicação do Sindicato dos Policiais Civis do Distrito Federal com periodicidade quinzenal, circulação no Distrito Federal e distribuição gratuita.

Sindicato dos Policiais Civis do Distrito Federal - Sinpol-DF

Sede: SCLRN 716 - Bloco F - Entrada 61 - Loja 59 Edifício do Policial Civil - Asa Norte - Brasília-DF - CEP: 70.770-536.

Filial: QNA 3, Casa 2 - Taguatinga Norte. Brasília-DF. CEP: 72.110-290.

Telefone: (61) 3701-1300/ Fax: (61) 3340-8086/

WhatsApp: (61) 999-197-197

Site: www.sinpoldf.com.br

E-mail: contato@sinpoldf.com.br

Diagramação: Thiago Souza

Impressão: Teixeira Gráfica e Editora

Tiragem: 40 mil exemplares

O Sinpol-DF se solidariza com as famílias das vítimas da violência causada pela má gestão da Segurança Pública no Governo Rollemberg.

Um assassinato na “Cachoeira da Loca”, no dia 3 de março, causou pânico entre frequentadores do local: um homem chegou atirando a esmo em meio aos banhistas. Ele tinha como alvo um jovem de 18 anos, que recebeu a maior parte dos tiros e morreu ali mesmo. Um adolescente de 13 anos também foi atingido e morreu. A família do rapaz mais velho informou que ele era usuário de drogas e havia se desentendido com um traficante da região. O mais novo, contudo, não tinha relação com o suposto acerto de contas: ele morava no Gama, frequentava a igreja e foi à cachoeira a contragosto da família, que havia pedido para ele ficar em casa.

Fonte: Página Operação Policial e Metrôpoles



Foto: Arquivo Pessoal

Homem é encontrado morto em passarela

Um homem foi encontrado morto com um ferimento na cabeça em uma passagem subterrânea na Estrada Parque Taguatinga (EPTG), na altura do Setor Lúcio Costa, no dia 1º de março. A vítima foi encontrada caída ao lado de uma bicicleta, no início da manhã. O homem tem 38 anos e foi identificado como catador de latas que trabalhava naquela região.

Fonte: Página Operação Policial



Foto: Arquivo Pessoal

Comerciante é morto após desentendimento com tatuador

Um comerciante de 42 anos foi morto a tiros na quadra 403, em Samambaia. O crime ocorreu no dia 6 de março. A vítima havia discutido com um tatuador contratado pela ex-mulher que queria apagar uma tatuagem com o nome dele. No desentendimento, o tatuador buscou a arma e disparou três tiros contra o comerciante, que morreu no local.

Fonte: G1 DF

Homem é morto no Setor Hoteleiro durante Fórum Mundial da Água

Um homem de 35 anos foi encontrado morto dentro de um veículo no Setor Hoteleiro Sul (SHS), área central de Brasília, na madrugada do dia 20 de março (nesta data, ocorria em Brasília o Fórum Mundial da Água, sediado no Mané Garrincha e no Centro de Convenções, quando pessoas de centenas de países vieram à capital federal). O corpo da vítima tinha perfurações causadas por arma branca: uma no peito e outra no ombro e estava na parte da frente do veículo com as pernas para fora. As portas estavam abertas e o alarme disparado. A carteira dele foi localizada no gramado próximo, junto ao documento do automóvel.

Fonte: Metrôpoles

Em cinco dias, quatro homicídios consumados e cinco tentados

Durante o período de realização do Fórum Mundial da Água, na semana de 19 a 23 de março, houve grande mobilização policial na área central de Brasília e, pelo menos, três operações da Polícia Civil. No entanto, o cenário de violência que tomou conta da capital do país não sofreu alteração: foram registrados 4 homicídios consumados e 5 tentativas de homicídio, 64 roubos de veículos, 60 furtos de veículos, 31 roubos a transporte coletivo, 134 furtos de celulares e 498 roubos a pedestres. Os números revelam que as políticas de Segurança Pública do governador Rodrigo Rollemberg (PSB) não têm surtido o efeito esperado de redução do crime e isso é fruto da falta de investimento no setor. Vidas estão sendo perdidas e bens sendo tirados dos cidadãos. Os números são do **Sinpol-DF**.



Foto: Rafaela Feliciano/Metrôpoles

Dois homicídios e uma tentativa em apenas um dia, no Recanto

Dois homens foram assassinados e um cadeirante sofreu uma tentativa de homicídio no Recanto das Emas em um domingo, dia 25 de março. As execuções ocorreram por volta das 18h30, na quadra 113, em frente a um bar. As vítimas, L. S. B., 22 anos, e T. R. D., 26, foram alvejadas por dois homens que chegaram em uma moto e efetuaram vários disparos de arma de fogo. Lucas chegou a correr, mas foi atingido.

Uma hora antes das duas mortes, outro homem foi vítima de arma de fogo, desta vez na quadra 205, nas proximidades do Fórum do Recanto das Emas. Uma testemunha que estava com a vítima no momento dos disparos informou que um veículo de cor branca parou perto deles, um homem desceu do carro, efetuou os disparos e foi embora. A testemunha afirmou ter corrido e só ter conseguido voltar depois dos tiros. O homem foi encaminhado ao hospital com oito perfurações pelo corpo, inclusive na cabeça. A suspeita é de acerto de contas.

Fonte: Metrôpoles



No dia seguinte, 26, outro homem foi assassinado no Recanto das Emas também por um possível acerto de contas: J. P. G. D. foi alvejado na quadra 405, perto da casa onde morava. Chegou a ser socorrido por familiares e encaminhado à UPA local, mas morreu. Foto: Arquivo pessoal.

Mulher morre atropelada ao fugir de assalto em ônibus

Uma mulher morreu após ser atropelada por volta das 5h30 do dia 13 de março, na avenida Elmo Serejo, no P. Sul, em Ceilândia, enquanto tentava fugir de um assalto dentro do coletivo onde estava. Moradora do Pôr do Sol, na mesma cidade, a auxiliar de limpeza C. O. T., 37 anos, seguia para o trabalho, na L2 Sul, quando dois criminosos entraram no veículo. Imediatamente, exigiram que as vítimas passassem os celulares.

Segundo informações da Polícia Civil do DF, logo que os criminosos anunciaram o roubo, os passageiros entraram em desespero e pressionaram o motorista para frear o veículo. Antes de ele parar completamente, C. desceu pela porta da frente e foi atropelada pelo próprio ônibus.

Uma testemunha viu que, ao descer, C. desequilibrou o pé. Logo em seguida, ouviu um tranco do ônibus ao “passar sobre algo”. A vítima caiu embaixo do ônibus e o corpo dela ficou preso pelas rodas do meio do coletivo. Os bandidos fugiram logo em seguida. Imagens gravadas de um celular mostram o momento em que eles saem correndo com bolsas e outros pertences dos passageiros. Em seguida, entram em um carro que dava cobertura.

Fonte: Metrôpoles

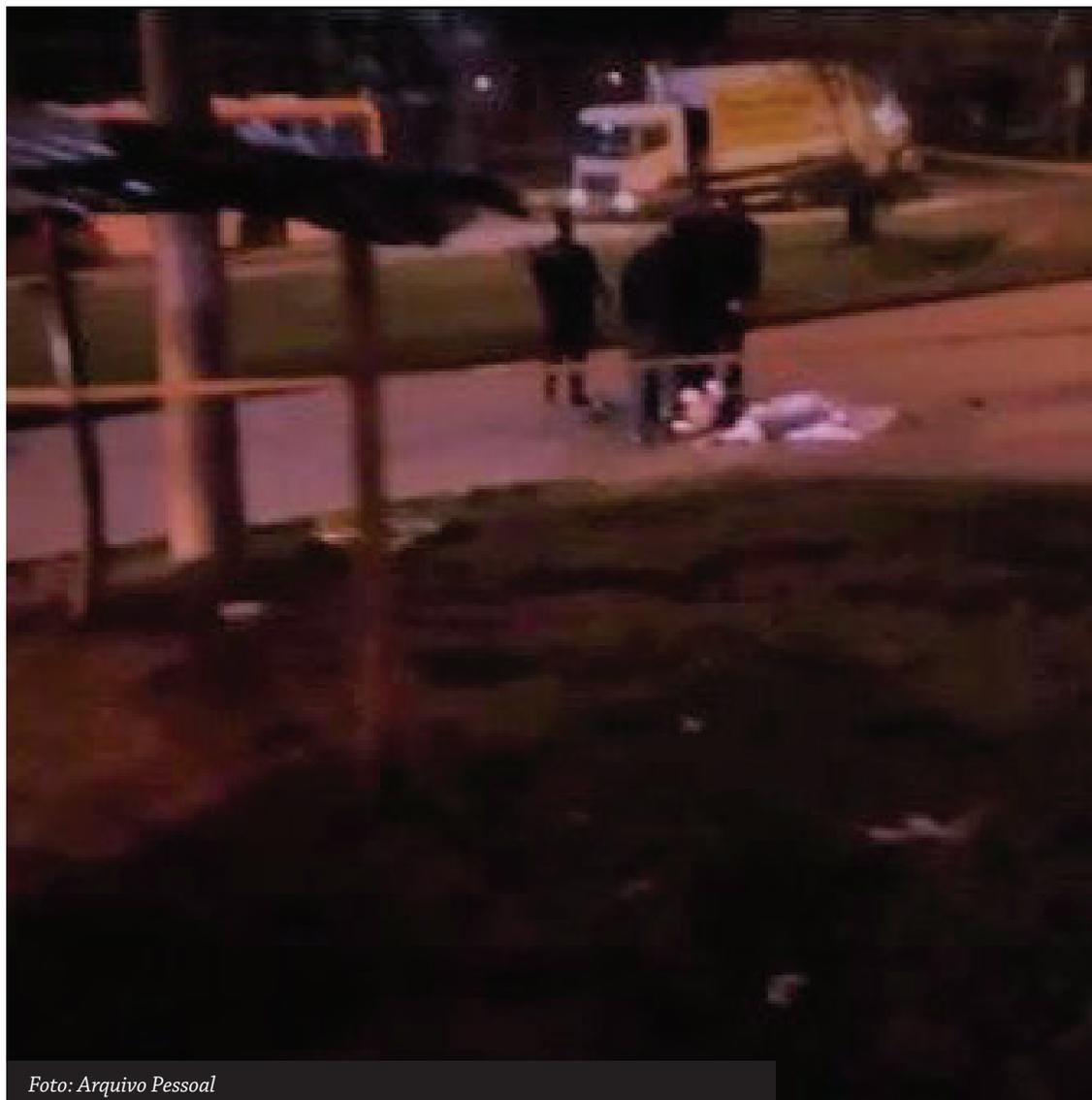


Foto: Arquivo Pessoal

Estupros aumentam em mais de 50% no mês de fevereiro no DF

O número de estupros continua em alta no Distrito Federal. Em fevereiro deste ano, 64 casos foram registrados nas delegacias da capital contra 42 no mesmo período de 2017, ou seja, aumento de 52,4%. Um dos episódios ocorridos no mês em análise foi o de uma estudante de 20 anos, que foi violentada quando saía da faculdade na 913 Sul.

A universitária estava a caminho da estação de metrô na 112 Sul quando foi abordada pelo criminoso. O crime aconteceu por volta das 22h30. O estuprador ameaçou a vítima com um estilete e a levou para uma área verde na SQS 113. Moradores socorreram a jovem, mas o agressor fugiu do local. Só após o ataque, a Novacap podou as árvores da região, apesar de pedidos feitos por moradores.

Em janeiro, as delegacias registraram 61 casos de estupros, contra 59 no mesmo período de 2017. Infelizmente, esta é uma realidade que ilustra mais uma consequência do descaso do GDF com a população brasileira. Afinal, negligenciar a Segurança Pública é estimular a sensação de impunidade e permitir que mais pessoas estejam vulneráveis ao abuso e à violência.

Fonte: Metrôpoles

Lei Maria da Penha: 84 agressões foram registradas no DF em 2018

De janeiro a março de 2018, foram registradas 84 agressões à mulher pela Polícia Civil em Brasília. A maioria das denúncias de violência doméstica, amparadas pela Lei Maria da Penha, vieram de Ceilândia, onde 20 casos foram registrados. Em seguida, vem Paranoá, Taguatinga e Samambaia, com 10 registros cada.

Em relação aos feminicídios, a Secretaria de Segurança aponta que o número de casos registrados de tentativa aumentou entre 2016 e 2017 – de 18 para 63. No ano passado, 19 mulheres foram assassinadas em razão do gênero. Destas, 78% foram mortas dentro da própria casa.

Fonte: G1 DF

Assédio a mulheres em ônibus aumenta em 62%

Os casos de assédio dentro de ônibus no Distrito Federal aumentaram em 62% entre 2016 e 2017, segundo levantamento da Polícia Civil. Foram 301 casos registrados no ano passado.

Atualmente, não há uma lei que determine a prisão de quem praticar assédio em espaços públicos, como ônibus e metrô, como passar a mão no corpo de uma passageira. Geralmente, o homem é levado à delegacia para prestar depoimento e liberado após assinar um termo de compromisso com a Justiça.

Fonte: G1 DF

Mais uma mulher é vítima de feminicídio em Ceilândia

Na tarde de 16 de março, mais um caso de feminicídio chocou moradores da QNN 04 de Ceilândia: um homem matou a esposa e se suicidou em seguida.

Segundo vizinhos, M. S. G., de 32 anos, pediu socorro antes de ser assassinada pelo próprio marido. Um homem que morava na mesma rua, e pediu para não ser identificado, viu o momento em que ela teria gritado, avisando que esposo estava armado e pedindo para avisar a polícia. Não teria dado tempo. M. S. G. foi atingida por tiros nas costas ao tentar fugir.

O primeiro chamado foi de um homem que teria atirado na esposa e, em seguida, se escondido em casa. Porém, na hora que os policiais entraram na residência, os dois corpos foram encontrados. O marido, J. C. S., de 39 anos, morreu com um tiro na cabeça. Em meio aos dois, estava um dos filhos do casal, de apenas dois anos.

Os relatos indicam que o menino estava em choque depois de passar de 10 a 15 minutos sozinho entre os corpos. A criança foi levada para a casa de um vizinho e o outro filho do casal, de 7 anos, naquele momento, estava na escola.

O histórico do casal não era tranquilo. Eles teriam se separado e estavam em processo de reconciliação. Porém, as brigas começaram a ficar mais intensas, fazendo com que muitos vizinhos se preocupassem.

Fonte: Página Operação Policial



Foto: Operação Policial

Homem invade casa e tenta violentar garota de 16 anos

No dia 14 de março, um homem de 38 anos tentou estuprar uma adolescente de 16, em um assentamento que fica próximo ao Polo de Cinema, em Sobradinho II. A garota contou que foi abordada pelo vizinho durante a noite, quando recebeu uma proposta de fazer sexo por R\$ 100. Após a negativa, o acusado teria arrombado o portão da casa, entrado na residência e tentado violentá-la.

A menina relatou que se escondeu no banheiro e foi salva pelo irmão, de 15 anos, que acordou, viu o invasor e o assustou. A mãe não estava na casa no momento em que tudo ocorreu. Quando retornou, na manhã do dia seguinte, os filhos contaram o fato e ela chamou a polícia. A ocorrência foi levada para 13ª Delegacia de Polícia (Sobradinho), que abriu investigação.

Fonte: Metrôpoles

Corpo de mulher queimado é encontrada dentro de contêiner no Guará I

O corpo carbonizado de uma mulher foi encontrado em um contêiner na QE 11 do Guará I, no dia 4 de março. Bombeiros haviam sido acionados para apagar um incêndio no local, contudo, ao controlar as chamas, eles notaram que havia um corpo carbonizado. A vítima ainda não foi identificada nem foi possível detalhar se ela morreu antes ou em decorrência do incêndio.

Fonte: Metrôpoles



Na Asa Norte, funcionários de uma farmácia ficaram na mira dos ladrões

O caso ocorreu, no dia 18 de março, em uma drogaria 24 horas na comercial da quadra 209. Um dos assaltantes estava portando uma faca, enquanto o outro tinha uma arma de fogo. Eles renderam os funcionários e roubaram todo o dinheiro do caixa, além de produtos do estoque.

Enquanto o governador Rodrigo Rollemberg (PSB) se recusa a aplicar corretamente os recursos que se destinam à Segurança Pública, moradores e comerciantes estão cada vez mais assustados com a escalada da violência. Esse descaso, além de colocar a vida dos brasileiros em risco, tem gerado sérios prejuízos para diversos setores da economia.

Fonte: DFTV 2ª Edição



Crédito: Reprodução

Tráfico e roubos amedrontam comerciantes e turistas no SHS

O medo e a insegurança fazem parte da rotina de quem vive e trabalha nas proximidades do Setor Hoteleiro Sul (SHS). Para funcionários de hotéis e comerciantes da região, episódios como o da madrugada de 20 de março, quando um homem de 35 anos foi encontrado morto com duas perfurações no corpo, não são isolados.

Durante a noite é que o crime impera na região. Por lá, tudo acontece, de pequenos furtos de celulares e assaltos de carros a prostituição e tráfico de drogas. “Por volta das 19h, isso aqui vira um caos. Já estamos acostumados com essa realidade”, afirma G. S., gerente de hotel no SHS há mais de duas décadas.

Há quem nem se arrisque a trabalhar perto dos hotéis durante a noite, como o taxista G. S., de 54 anos. “Para trabalhar aqui de noite, tem de se trancar no carro e torcer para nada acontecer. Eu não trabalho. É muito arriscado, porque o crime toma conta”, explica.

O proprietário de um restaurante, F P., de 57 anos, conta que seu estabelecimento sofreu três arrombamentos. Como resposta, o comerciante contratou uma firma de segurança para monitorar e evitar que os furtos aconteçam. A privatização desses serviços, no entanto, é um claro indicativo da precarização da Segurança Pública no Distrito Federal.

Apesar de contar com os recursos bilionários do Fundo Constitucional, criado exclusivamente para custear as forças de segurança do DF, o governador Rodrigo Rollemberg (PSB) se recusa, desde o início da gestão, a investir adequadamente na Polícia Civil. O resultado é o sucateamento da instituição e a consequente expansão da criminalidade, já que com as investigações comprometidas, os criminosos permanecem impunes – agindo, diariamente, nas ruas da na capital do país.

Fonte: Metrôpoles

Menina é assaltada em portaria da 410 Norte

Imagens do circuito interno do condomínio, localizado na 410 Norte, mostram um homem que se aproxima andando depressa. De repente ele tira um facão e ameaça uma menina de dez anos para que ela passasse celular. Ela entrega sem reação.

O homem fugiu e ainda não foi preso. Segundo os moradores, esse mesmo bandido já assaltou outras pessoas por ali.

Casos como este mostram que, mesmo o Plano Piloto, uma área tradicionalmente mais segura, têm sido fortemente impactado pela escada da violência. É mais um triste resultado da falta de investimentos em Segurança Pública, por parte do GDF.

Com a falta de condições de trabalho e de valorização dos servidores da Polícia Civil, a criminalidade no Distrito Federal tem expandido como nunca e tornado situações como essa cada vez mais comuns.

Fonte: Bom Dia DF



Crédito: Reprodução



Três bandidos espancam carteiro no Jardim Roriz

Na tarde da segunda, 19 de março, três adolescentes espancaram e roubaram um carteiro na Quadra 2 do Jardim Roriz, em Planaltina. A ação foi registrada por câmeras da rua; dois deles renderam o motorista de uma van dos Correios com socos e pontapés, enquanto o outro roubou algumas encomendas. Todos fugiram do local a pé.

Fonte: Metrôpoles



Irmãos esfaqueados se arrastam em busca de socorro até delegacia

Dois irmãos foram esfaqueados durante assalto em uma parada de ônibus no dia 4 de março. Eles se arrastaram por cerca de 500 metros até a delegacia de polícia da região (6ª DP) em busca de socorro. Os irmãos foram abordados por diversos indivíduos, provavelmente, menores de idade, que portavam facas e facões. Eles exigiram os pertences dos dois. Os rapazes receberam diversos golpes de faca. Tudo ocorreu em um ponto de ônibus na Quadra 32, Avenida Principal do Paranoá.

Fonte: Metrôpoles

Produtor rural já foi assaltado 20 vezes

A escalada de violência que atinge o DF deixou de ser uma característica das áreas urbanas e hoje também se espalha pelo campo. Os crimes em propriedades rurais colocam em risco o desenvolvimento de regiões produtoras que têm dado suporte à economia do país. O produtor rural W. P. O. retrata bem essa realidade. Sua propriedade, na zona rural de Brazlândia, foi alvo de quadrilhas por 20 vezes.

No episódio mais recente, 18 pessoas, entre familiares e funcionários, foram rendidas e mantidas confinadas. Os bandidos fugiram, levando carros, celulares e dinheiro, num prejuízo estimado em R\$ 200 mil. Na região de Brazlândia, ao menos seis propriedades já foram atacadas por criminosos nos últimos meses.

Segundo a Secretaria de Segurança Pública e Paz Social, os produtores do DF aparecem com frequência nas estatísticas de violência. Em 2017, foram registrados ao menos dois casos diários de furtos ou assaltos em propriedade rurais: no total, foram registrados, durante o ano, 101 roubos e 749 furtos.

Fonte: Metrôpoles



Foto:/Reprodução: Canal Rural

É TANTO CRIME QUE MAL COUBE NESTE JORNAL!

1. Um homem de 23 anos foi espancado na QL 46 do condomínio Del Lago, no Itapoã. O crime brutal ocorreu por volta das 23h do dia 25, em via pública. Depois de agredir o homem, um grupo de pessoas ainda usou um veículo para passar por cima dele, que acabou morrendo algumas horas depois.
2. Um idoso de 72 anos foi vítima de latrocínio (roubo seguido de morte) por volta das 8h do dia 22, na QNE 7, em Taguatinga. Dois assaltantes armados estavam em uma motocicleta preta e anunciaram o assalto. Um tiro foi disparado e acertou o tórax do empresário Paulo Afonso Silva, que foi levado ao Hospital Regional de Taguatinga (HRT), mas não resistiu.
3. Um homem de 53 anos foi baleado em uma tentativa de assalto na manhã da quinta, 22, no Gama. A vítima foi atingida por dois disparos, no interior do carro que dirigia, e foi levada para o hospital regional da cidade (HRG). Os criminosos atiraram de dentro de outro veículo e fugiram. Segundo as investigações, a vítima transportava com frequência altos valores em dinheiro para fazer pagamentos.
4. Um homem morreu após ser agredido com uma pedrada na cabeça no Recanto das Emas na noite de sábado, 24. A suspeita é que ele tenha sido vítima de linchamento próximo a uma lanchonete na quadra 300.
5. Um homem foi morto a tiros no meio da rua no Setor Sul do Gama na manhã da quarta, 21. O caso aconteceu por volta de 8h30, em frente ao Posto de Saúde 1 da Região Administrativa.
6. Duas mulheres foram baleadas em uma parada de ônibus em Sobradinho, na noite da sexta, 23. Uma foi atingida no bumbum e a outra na perna.
7. No início da tarde da quarta, 21, enquanto uma motorista estacionava o veículo, na quadra 203 do Recanto das Emas, dois homens armados com renderam uma mulher e roubaram o carro que ela dirigia.
8. Pelo menos três carros foram arrombados por volta das 8h do dia 21 no Parque Península dos Ministros, no Lago Sul. O local, onde moram embaixadores e autoridades, era conhecido pela segurança, mas arrombamentos têm preocupado visitantes e moradores.
9. Quatro homens furtaram um restaurante na área central de Brasília na madrugada do dia 28.
10. Dois carros foram roubados em um lava jato na 712/713 Norte, na tarde do dia 23. Um Toyota Corolla e um GM Cruze foram levados pelos bandidos.
11. O medo da violência no Distrito Federal deixou quase 700 alunos sem aulas no começo do ano letivo. A Escola Classe 56, no Setor O, em Ceilândia, foi assaltada no fim de janeiro e, devido à insegurança, professores e funcionários decidiram fechar as portas e suspender as atividades, que começariam no dia 15 de fevereiro.